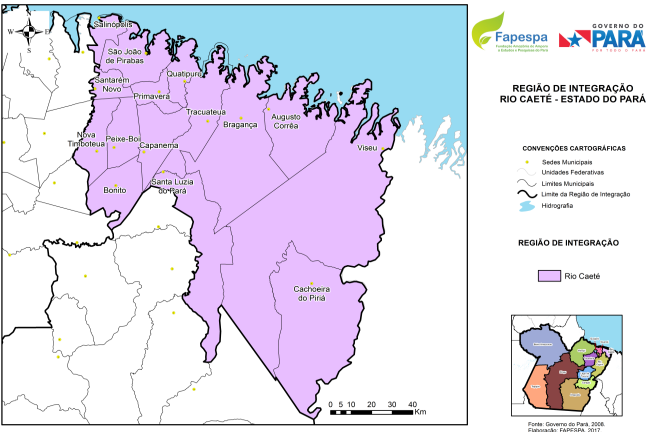


REGIÃO DE INTEGRAÇÃO RIO CAETÉ



1 ASPECTOS GERAIS

A Região de Integração (RI) Caeté, criada a partir do Decreto Estadual nº 1.066 de 19 de junho de 2008, instrumento que reconfigurou regionalmente o Estado do Pará visando orientar a ação governamental. Localizada na Região Nordeste do Pará, é entrecortada pelas rodovias BR-316 e BR-318. Abrange uma área total de quase 17 mil quilômetros quadrados, o que representam 1,5% da área total do Pará.

A população dessa RI em 2020 foi estimada em mais de 527.871 habitantes, correspondendo a 6% do total do Estado. Bragança é o município com o maior contingente de pessoas 129 mil (24,4%), seguido por Capanema com 69 mil (13,2%) e Viseu 62 mil (11,7%). Juntos concentram 49% da população da região (260 mil habitantes). A taxa de crescimento populacional entre 2010 e 2020 foi de 1,18%, abaixo da média estadual (1,41%).

Formada por 15 municípios (Augusto Corrêa, Bonito, Bragança, Cachoeira do Pirá, Capanema, Nova Timboteua, Peixe-Boi, Primavera, Quatipuru, Salinópolis, Santa Luzia do Pará, Santarém Novo, São João de Pirabas, Tracuateua e Viseu). O processo de ocupação dessa região data do período colonial, séc. XVI, em que as primeiras expedições portuguesas chegaram com o intuito de desalojar os franceses, os quais já ocupavam a região. Após a expulsão dos franceses, Portugal desenvolveu uma política de ocupação da região para evitar novas ocupações.

Os habitantes naturais da região eram os índios das tribos Tupinambás, Tremembés, Apotiângas e Cariabas. Os primeiros imigrantes a ocuparem a região, além de franceses e portugueses foram os negros refugiados remanescentes de fazendas. Posteriormente, o território recebe a migração de nordestinos em busca de vida melhor, os quais servirão de mão de obra na construção da Estrada de Ferro de Bragança.

As primeiras vilas, cidades e municípios datam dos séculos XVI e XVII, anteriores a construção da Estrada de Ferro Belém-Bragança. Até então, o escoamento da produção era realizado exclusivamente pelos rios e que, portanto, era feito com grande dificuldade. Destaque para os rios Gurupí, Peixe-Boi, Timboteua, registrando que sua costa é banhada pelo oceano Atlântico.

Com a construção da estrada de Ferro que se iniciou em 1883, concluída em 1906, intensificou-se o processo de ocupação e colonização dessa região. Porém, com a sua extinção, no ano de 1965, começa o período caracterizado pelo isolamento de vilas e cidades, que passaram a sofrer consequências em diversos setores, que começam a ser superadas com a abertura da Rodovia PA-242 (Bragança-Capanema) e da Rodovia BR-316 (Belém-Brasília).

O PIB da Região responde por 3% do PIB paraense. Na composição do PIB na RI, a atividade da Administração Pública contribui com 39%, os Serviços com 32%, a Agropecuária com 13%, a Indústria com 9% e, os Impostos sobre produtos com 7%. Ressalta-se que em 2019, a região registrou a maior produção de mel de abelha (31%); a maior produção de Malva (48%) e de Feijão (27%).

O turismo local também representa fonte de renda para a região com a cultura popular local compondo o patrimônio material e imaterial. Portanto, se expressa no conjunto de ruínas históricas, monumentos históricos, festivais regionais, artesanato, culinária, além de praias, dunas, grutas, serra, lugares místicos e paisagens paradisíacas, mangues, a pesca de aventura, corredeiras e cachoeiras. O município de Salinópolis é considerado o principal balneário do interior do Estado e cidade-sede dos principais campeonatos de surfe do País.

2 DINÂMICA ECONÔMICA

2.1 Economia

Em 2018, a Região de Integração Rio Caeté teve sua riqueza valorada em R\$ 4,8 bilhões, o que representou 3% do PIB paraense. Entre os setores econômicos, o de maior valor adicionado foi a Administração Pública, com R\$1,9 bilhão ou 39% do total da região, o qual incorpora as atividades do poder municipal, estadual e federal, seguido do setor de Serviços, com R\$ 1,5 bilhão, equivalente a 32% do PIB da região e da Agropecuária com R\$ 611 milhões (12,7%). Essa região destaca-se na produção de cimento e de óleo vegetal, e no setor agropecuário, ressalta-se o cultivo de dendê, como a principal atividade na agricultura.

Tabela 01 – PIB e Setores Econômicos – Região de Integração Rio Caeté, 2018.

	PIB	Brasil	Pará	RI Rio Caeté
PIB (Mil R\$)		7.004.141.000	161.349.602	4.808.135
Valor Adicionado Total (Mil R\$)		6.011.150.000	146.889.115	4.450.907
% Valor Adicionado Total		85,82%	91,04%	92,57%
VA Agropecuária (Mil R\$)		309.611.000	14.967.854	611.504
% VA Agropecuário		4,42%	9,28%	12,72%
VA Indústria (Mil R\$)		1.313.210.000	45.502.447	417.697
% VA Indústria		18,75%	28,20%	8,69%
VA Serviços (Mil R\$)		3.342.944.000	54.001.480	1.534.413
% VA Serviços		47,73%	33,47%	31,91%
Administração Pública (Mil R\$)		1.045.385.000	32.417.334	1.887.293
% Administração Pública		14,93%	20,09%	39,25%
Impostos (Mil R\$)		992.991.000	14.460.487	357.228
% Impostos		14,18%	8,96%	7,43%

Fonte: IBGE/FAPESPA, 2020.
Elaboração: FAPESPA, 2021.

Entre os municípios que compõem a região do Rio Caeté, os que apresentaram as maiores contribuições para o PIB da região, em 2018, foram: Bragança, com participação de 23%; Capanema, com 21% de contribuição e Viseu, com 10%, que juntos já correspondem por 54% do total do Valor Adicionado (VA) regional.

Tabela 02 - Produto Interno Bruto, Valor Adicionado (VA) por Setores e Impostos, Região de Integração Rio Caeté, 2018.

Item Geográfico	PIB (Mil Reais)	VA Agropecuária (Mil Reais)	VA Indústria (Mil Reais)	VA Serviços (Mil Reais)	VA Administração (Mil Reais)	Impostos (Mil Reais)
Brasil	7.004.141.000	309.611.000	1.313.210.000	3.342.944.000	1.045.385.000	992.991.000
Pará	161.349.602	14.967.854	45.502.447	54.001.480	32.417.334	14.460.487
Rio Caeté	4.808.135	611.504	417.697	1.534.413	1.887.293	357.228
Augusto Corrêa	305.846	42.910	11.239	56.297	187.022	8.379
Bonito	151.796	19.093	35.352	23.674	53.926	19.751
Bragança (23%)	1.127.832	147.070	73.247	411.564	421.551	74.400
Cachoeira do Pirá	179.439	31.907	5.275	25.897	111.483	4.877
Capanema (21%)	1.027.476	37.798	109.548	510.254	241.053	128.823
Nova Timboteua	118.720	21.087	5.639	31.569	54.998	5.428
Peixe-Boi	55.082	9.076	2.361	11.025	30.769	1.850
Primavera	198.977	8.076	77.283	29.755	45.646	38.217
Quatipuru	97.498	24.674	2.987	17.667	49.355	2.816
Salinópolis	470.392	16.159	54.105	213.828	147.087	39.213
Santa Luzia do Pará	163.153	24.822	6.034	45.498	78.518	8.282
Santarém Novo	45.157	7.641	1.855	7.408	27.333	920
São João de Pirabas	164.400	23.966	7.576	34.477	92.244	6.138
Tracuateua	215.701	45.446	7.885	37.851	118.896	5.623
Viseu (10%)	486.664	151.780	17.311	77.648	227.412	12.512

Fonte: IBGE/FAPESPA, 2020.
Elaboração: FAPESPA, 2021.

O quadro 01 apresenta as principais atividades de cada município, excetuando a atividade da Administração Pública. Foram consideradas aquelas com a maior participação na formação do Valor Adicionado (VA) do município.

Para a região Rio Caeté, as principais atividades em termos de VA em 2018, foram: as Atividades imobiliárias; o Comércio e manutenção de veículos com destaque para o comércio atacadista de produtos alimentícios e o comércio varejista de combustíveis; a Agricultura, com relevância para os cultivos de mandioca, açaí, dendê, pimenta-do-reino e banana; seguido da Construção civil e a Indústria de transformação, tendo como principais segmentos os de fabricação de cimento, fabricação de óleo vegetal refinado e Preservação de peixes, crustáceos e moluscos.

Quadro 01- Atividades Predominantes no Valor Adicionado do PIB, excluindo a Administração Pública- RI Rio Caeté, 2018.

Item Geográfico	Principais Atividades				
Rio Caeté	Atividades imobiliárias	Comércio e manutenção de veículos	Agricultura	Construção civil	Indústria de transformação
Augusto Corrêa	Produção Florestal, Pesca e Aquicultura	Atividades imobiliárias	Agricultura	Atividades profissionais, científicas e técnicas	Construção civil
Bonito	Indústria de transformação	Agricultura	Atividades imobiliárias	Produção e distribuição de eletricidade e água	Atividades profissionais, científicas e técnicas
Bragança	Atividades imobiliárias	Comércio e manutenção de veículos	Agricultura	Produção Florestal, Pesca e Aquicultura	Construção civil
Cachoeira do Pirá	Agricultura	Atividades imobiliárias	Pecuária	Comércio e manutenção de veículos	Atividades profissionais, científicas e técnicas
Capanema	Comércio e manutenção de veículos	Atividades imobiliárias	Indústria de transformação	Alojamento e alimentação	Agricultura